

RECUSA DE CUIDADOS: COMPREENDER, NEGOCIAR E RESPEITAR

UMA ABORDAGEM SUAVE E ÉTICA

Formação destinada a profissionais de saúde que acompanham pessoas idosas

Transforme uma recusa em diálogo e encontre soluções eticamente aceitáveis

Duração : 4 horas	Módulos : 4 módulos
Lições : 16 lições	Público : Profissionais que acompanham pessoas idosas
Formato : 100 % online, assíncrono	Organismo : N° 11757351875
Certificação : Qualiopi	Preço : Sob orçamento

www.dynseo.com/nos-formationen | contact@dynseo.com | 09 66 93 84 22

Descrição da formação

Esta formação de 4 horas destina-se a profissionais que acompanham pessoas idosas em todos os tipos de estabelecimentos e serviços (residência medicalizada, apoio domiciliário, acolhimento diurno). Permite compreender as múltiplas razões que podem levar uma pessoa idosa a recusar cuidados, adotar uma postura respeitosa da sua autonomia, garantindo ao mesmo tempo a sua segurança, e dominar técnicas de comunicação e negociação suave adequadas. A formação aborda também o quadro legal da recusa de cuidados, a gestão de situações complexas (transtornos cognitivos, fim de vida) e o apoio da equipe diante dessas situações desgastantes. Ao final da formação, cada participante será capaz de transformar uma recusa em diálogo e encontrar soluções eticamente aceitáveis.

Resumo dos módulos

MODULE 1	Compreender a recusa de cuidados — causas, significados e direito	4 lições
MODULE 2	A postura do cuidador diante da recusa	4 lições
MODULE 3	Técnicas de comunicação e de negociação suave	4 lições
MODULE 4	Situações complexas, trabalho em equipe e prevenção	4 lições

Objetivos pedagógicos

Objetivos pedagógicos

- Compreender as múltiplas causas da recusa de cuidados e o seu significado
- Conhecer o quadro legal da recusa de cuidados e os direitos fundamentais da pessoa
- Adotar uma postura respeitosa da autonomia sem viver a recusa como um fracasso pessoal
- Dominar técnicas de comunicação e negociação suave para transformar a recusa em diálogo
- Gerir situações complexas (transtornos cognitivos, fim de vida) de forma ética
- Apoiar a equipe diante de recusas repetidas e prevenir o esgotamento profissional

Informações gerais

Duração	4 horas
Público visado	Profissionais que acompanham pessoas idosas em todos os tipos de estabelecimentos e serviços (residência medicalizada, apoio domiciliário, acolhimento diurno)
Pré-requisitos	Nenhum, formação acessível a todo público adulto
Tarifa	Sob orçamento - IVA não aplicável (artigo 261-4-4° do CGI)
Certificação	Qualiopi - Certificado de conclusão de formação

Lição 1 - O que é realmente a recusa de cuidados?

- Definição: qualquer recusa explícita ou implícita de um cuidado proposto
- As formas de recusa: verbal direta, desvio, passividade, agressividade, fuga
- A recusa como comunicação: por trás de cada recusa, uma mensagem a decifrar
- A frequência do fenômeno no cotidiano de cuidados

Lição 2 - As causas da recusa de cuidados

- Causas físicas: dor, desconforto, fadiga, efeito colateral de tratamento
- Causas psicológicas: medo, ansiedade, depressão, perda de controle
- Causas relacionais: falta de confiança, má experiência passada
- Causas cognitivas: incompreensão, desorientação, distúrbio do reconhecimento

Lição 3 - O quadro legal — direito ao recuso e obrigações do cuidador

- O direito fundamental à recusa: lei de 4 de março de 2002 e lei Leonetti-Claeys
- O consentimento livre e esclarecido: condições de validade e limites
- O que o profissional não pode fazer: forçar, coagir, enganar
- A recusa de cuidados vitais: procedimento e rastreabilidade obrigatória

Lição 4 - A recusa de cuidados na pessoa com transtornos cognitivos

- Quando a pessoa não pode mais consentir de forma esclarecida: quem decide
- O papel da pessoa de confiança e do tutor legal
- A noção de consentimento relativo: buscar o assentimento mesmo sem consentimento formal
- As diretivas antecipadas: como levá-las em conta nas situações de recusa

Lição 1 - Não viver a recusa como um fracasso pessoal

- A recusa como expressão da autonomia, não como rejeição do cuidador
- Identificar as próprias reações emocionais: frustração, culpa, impotência
- A diferença entre cuidar e controlar: renunciar pode ser um ato profissional
- Desenvolver uma postura de curiosidade em vez de insistência

Lição 2 - A escuta ativa como primeira ferramenta

- Parar, colocar o material, sentar-se ao nível da pessoa: a linguagem corporal
- Deixar a pessoa se expressar sem interromper ou justificar imediatamente
- Reformular o que se ouve para mostrar que se entendeu a mensagem
- Validar a emoção antes de retomar o diálogo sobre o cuidado

Lição 3 - Respeitar a recusa enquanto assegura a segurança

- A regra dos 3 recusas: não insistir além, voltar mais tarde com outra abordagem
- O que se pode fazer apesar da recusa: presença, vigilância, cuidados parciais
- Documentar a recusa: o que anotar, como formular, por que é indispensável
- Informar a equipe e o médico: quando a recusa se torna uma situação médica

Lição 4 - Gerir as suas emoções diante das recusas repetidas

- O profissional esgotado pelos recusos crônicos: reconhecer e nomear essa fadiga
- Os mecanismos de defesa prejudiciais: banalização, imposição, evitação
- Os recursos internos: supervisão, análise de práticas, apoio entre colegas
- O direito do profissional a não aceitar tudo: os limites da relação de cuidado

Lição 1 - Reformular a proposta de cuidado

- Mudar as palavras: substituir cuidado por conforto, toalete por refrescar-se
- Propor alternativas: mudar horário, local, ordem dos cuidados, cuidador responsável
- Fracionar o cuidado: propor apenas uma parte para recriar a confiança

- Utilizar o humor com discernimento: desarmar a tensão sem minimizar a recusa

Lição 2 - Apoiar-se na relação e nas preferências da pessoa

- Mobilizar a história de vida: conhecer hábitos, valores, referenciais da pessoa
- O cuidador referencial como alavanca: alguns cuidados só aceitos com pessoa de confiança
- Os rituais pessoais como pontos de apoio: música, cheiro familiar, ordem reconfortante
- A presença da família como mediadora: quando e como envolvê-la

Lição 3 - A abordagem Montessori e as técnicas derivadas dos cuidados centrados na pessoa

- A abordagem Montessori em gerontologia: autonomia, dignidade, competências preservadas
- A validação (Naomi Feil): entrar na realidade emocional da pessoa
- A humanidade (Gineste-Marescotti): olhar, palavra, toque e verticalidade
- A Abordagem de Cuidado Positivo: valorizar o aceite em vez de insistir no rejeitado

Lição 4 - Quando o cuidado é urgente e a recusa persiste

- A noção de urgência vital: quando se pode ignorar uma recusa e sob qual autoridade
- O protocolo de decisão em urgência: médico, família, rastreabilidade, debriefing
- A sedação de urgência em casos de extrema angústia: quadro legal e ético
- Cuidar da equipe após um cuidado forçado: a necessidade do debriefing pós-evento

MODULE 4

Situações complexas, trabalho em equipe e prevenção

4 lições

Lição 1 - As situações de recusa mais frequentes e como abordá-las

- Recusa da higiene: as causas mais comuns e as soluções adequadas
- Recusa de medicamentos: técnica de administração alternativa, formas galênicas adequadas
- Recusa de se alimentar: distinguir anorexia, disfagia e recusa consciente de fim de vida
- Recusa de se levantar ou de andar: dor, medo de cair, desânimo

Lição 2 - A recusa de cuidados no final da vida — uma dimensão particular

- A recusa como expressão de um desejo de morrer: como entendê-la sem negá-la
- Distinguir o pedido de sedação, a recusa de alimentação e o pedido de eutanásia
- O acompanhamento paliativo como resposta: não mais tratar, mas nunca abandonar
- O papel da equipe móvel de cuidados paliativos diante de situações complexas

Lição 3 - As ferramentas DYNSEO para reduzir a ansiedade e recriar a confiança

- MEU DICIONÁRIO: permitir à pessoa comunicar sua recusa de outra forma
- EDITH: sessões de estimulação suave para reduzir a ansiedade e recriar confiança
- E-SOUVENIRS: usar as memórias positivas para relaxar antes de um cuidado difícil
- A música e os referenciais sensoriais como preparação para o cuidado recusado

Lição 4 - Construir uma cultura de estabelecimento em torno da recusa de cuidados

- Formar toda a equipe em uma postura comum diante da recusa
- Criar um protocolo compartilhado: o que fazer, quem alertar, como registrar
- As reuniões de análise de práticas em torno de situações de recusa complexas
- Avaliar regularmente a qualidade: satisfação dos residentes, indicadores de bem-estar

Modalidades pedagógicas

- Formação 100% online, acessível 24h/24h em qualquer dispositivo
- Vídeos pedagógicos, estudos de caso concretos e questionários interativos
- Certificado de conclusão de formação emitido ao final do curso
- Acompanhamento pedagógico disponível por e-mail durante toda a formação